

PERCEPÇÕES A RESPEITO DO BEM-ESTAR NA CADEIA DE BOVINOS DE CORTE BRASILEIRA

Giulia Fernanda Silva Ferreira De Brito (giuliafernandabrito@gmail.com)

João Augusto Rossi Borges (JoaoBorges@ufgd.edu.br)

Carla Heloisa De Faria Domingues (carlafariadomingues@hotmail.com)

Ricardo Guimarães De Queiroz (RicardoQueiroz@ufgd.edu.br)

A preocupação com o bem-estar animal (BEA) se tornou um tema relevante e, por isso, cada vez mais estudado e discutido. O BEA já se consolidou nos países desenvolvidos, como Estados Unidos, Canadá e Austrália, além de países da União Europeia. Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando, por parte da opinião pública, interesse crescente por esse tema. A população pode atuar como uma das principais fontes de pressão para adoção de práticas que melhorem o BEA. E a população universitária, por ser uma população de fácil acesso e culturalmente diversificada, pode reforçar a comunicação institucional e científica, auxiliando na disseminação do tema junto à opinião pública. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi analisar a percepção da população universitária brasileira em relação ao BEA na cadeia produtiva da carne bovina. A pesquisa foi baseada em questionários e a amostra foi coletada na comunidade universitária brasileira, composta por discentes e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação em todas as áreas do conhecimento, além dos servidores da área técnica administrativa. No total, foram coletados 586 questionários. A análise descritiva demonstrou que a maioria dos respondentes foi do sexo feminino, a média de idade foi superior a vinte e nove anos, quase metade da amostra ainda está cursando a graduação e aproximadamente oitenta e cinco por cento dos respondentes residem no meio urbano. A área do conhecimento que teve maior destaque foi a das Ciências Agrárias, a maioria dos respondentes teve algum tipo de contato com bovinos de corte e aproximadamente setenta por cento possuem animais de estimação. Além disso, a maioria dos respondentes considerou as condições atuais de BEA na cadeia produtiva da carne de bovina como sendo ruins e regulares. Os resultados da análise fatorial indicaram que os itens referentes à percepção se agruparam em um modelo de três fatores sendo denominados: Imagem dos produtores; Qualidade de vida dos animais e Uso de animais para o consumo humano. Os resultados dos testes de médias demonstraram que quanto maior a informação sobre o BEA, caracterizada pelo conhecimento fatorial, maior será a percepção das pessoas com relação ao BEA. A partir dos resultados encontrados, sugerimos que os agentes governamentais possam ampliar as formas de divulgação do BEA, incluindo junto aos ensinos médio e fundamental, mais informação através de cartilhas sobre o tema, além de visitas às propriedades rurais. Sugerimos também aos produtores rurais e as indústrias, que se esforcem para divulgar o BEA através das práticas utilizadas na produção da carne, propagando com maior intensidade e clareza estas informações a toda população.